

# Órgãos se unem para defender manguezal

Seis órgãos federais, estaduais e municipais ligados à questão do manguezal apreciam minuta e marcam data para assinatura de convênio de cooperação técnica dia 16. O objetivo é preservar os 10 milhões de metros quadrados de mangue de Vitória através de um trabalho de fiscalização conjunta.

A Secretaria Municipal de Meio Ambiente (Semmam) coordenará a fiscalização do mangue, o que unirá por dois anos o Instituto Brasileiro de Meio Ambiente e Recursos Renováveis (Ibama), a Secretaria Estadual de Meio Ambiente (Seama), o Departamento do Patrimônio da União (DPU), a Capitania dos Portos e a Polícia Florestal.

Com o convênio, os órgãos ambientalistas querem fazer uma fiscalização por terra e água no mangue de Vitória. A Semmam fará o mapeamento e seis fiscais dos órgãos envolvidos no convênio vão vigiar permanentemente as áreas sujeitas a invasão e aterro.

A fiscalização será ostensiva nos finais de semana e feriados, segundo a consultora técnica da Seama, Glória Abaurre, porque é nestes dias que as invasões e os aterros acontecem com mais frequência. Por água, os fiscais do Ibama, Semmam e Seama utilizarão um barco a motor da PMV duas vezes por semana.

Pelo acordo, cada órgão ambientalista agirá preventivamente para proteger o mangue. Cada um vai tomar medidas administrativas e punitivas dentro de sua própria área de atuação (federal, estadual ou municipal).

A Associação Capixaba de Proteção ao Meio Ambiente (Acapema) será credenciada e treinada para constatar a degradação e notificar os infratores. O auto de infração fará parte de um processo posterior. Os fiscais civis estão previstos na resolução do Conselho Nacional de Meio Ambiente (Conama).